CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS NA DISCIPLINA DO MOODLE

UBI-LEARNING HUB ESTUDANTES

LEITURA E ESCRITA

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

1. Leitura ativa

Leitura Ativa

Já leste um texto e, no final, percebeste que não tinhas ideia do que se tratava?

A **Leitura Ativa** é uma técnica de leitura que visa ajudar o leitor a **compreender um texto de forma mais eficiente.**

No início, aprender a ler ativamente pode parecer um pouco intimidante, **mas não te preocupes!** Com um pouco de prática, vais tornar-te um mestre na **Leitura Ativa**.

Para perceberes melhor o que é a **Leitura Ativa,** vamos compará-la com o seu oposto: a **Leitura Passiva**.

LEITURA ATIVA

A Leitura Ativa promove a interação e o diálogo com o texto. O envolvimento ativo e crítico com um conteúdo envolve diversas estratégias, como:

- questionar
- criar imagens mentais
- exemplificar situações
- desenvolver perguntas
- fazer apontamentos

O resultado é uma melhor absorção do conteúdo e uma aprendizagem mais eficiente

LEITURA PASSIVA

A Leitura Passiva é aquela em que lês um texto, sem pensar criticamente sobre ele.

- trata-se de uma leitura superficial
- 'passas os olhos' sobre o conteúdo, sem realmente interagir com o texto

O resultado é apenas uma memorização superficial

8 Estratégias para tornar a tua Leitura Ativa: Compreende o que lês!

Faz perguntas antes de começares a leitura. Por exemplo: qual é o tema? O que já sabes sobre ele? Por que razão o professor pediu essa leitura?

Identifica e define quaisquer termos desconhecidos ou cujo significado não conheças.

Em vez de usar o marcador de texto, faz apontamentos ou comentários nas margens do texto ou numa folha separada. **Sempre que sentires necessidade de destacar algo, escreve!** Podes resumir o texto, fazer perguntas, concordar ou protestar com o autor. Acima de tudo, esforça-te para estabelecer um diálogo com o autor. **Usa marcadores adesivos (*post-its*) caso não queiras fazer anotações diretamente nas folhas.**

Procura 'sinais' que te ajudem a compreender o texto, como **frases que comecem com 'Mais importante', 'Além do mais, 'Por outro lado'.**

Faz esboços, fluxogramas ou diagramas que te ajudem a mapear e a entender as tuas ideias de forma visual.

Escreve um resumo do capítulo que estás a ler com as tuas próprias palavras, limitando-o a uma página. Esta técnica é uma ótima forma de garantir que compreendeste o conteúdo e que consegues transmitir as ideias principais de forma clara e concisa.

Explica o que leste a outra pessoa! Estudos indicam que ensinar é uma das formas mais eficazes de aprender. Ao tentares explicar em voz alta o que estás a estudar, consegues **(1) transferir a informação da memória de curto prazo para a de longo prazo e (2) identificar rapidamente o que compreendes bem — e os pontos onde tens dúvidas.**

Grava-te a ler o material ou os teus apontamentos e ouve a gravação enquanto realizas outras atividades, como estar no ginásio ou a fazer tarefas domésticas.

2. Como abordar os momentos de leitura?

Como abordar os momentos de leitura?

Quando inicias o teu percurso académico, a quantidade de textos e livros que terás de ler pode parecer desafiadora. No entanto, o que parece ser uma tarefa impossível (dar conta de todo aquele texto), **torna-se possível quando começas a tornar-te um leitor ativo.**

Como saber se o que estou a ler é útil ?

Uma estratégia comum para **descobrir se um texto será útil é prever o que ele dirá**. Isso pode ser feito ao ler o:

- título
- índice, resumos
- subtítulos
- gráficos, diagramas, imagens
- introdução e conclusão

Essa técnica, também conhecida como ***skimming***, permite-te obter uma visão geral do texto e, assim, avaliar rapidamente se o conteúdo será útil para o teu estudo. ***Caso contrário, não te preocupes em continuar a leitura!***

MORE INFO

- **Relaciona o que lês com o que já sabes sobre o assunto** para avaliares se a leitura é realmente útil.
- Reflete sobre o propósito do texto e o público esperado para verificares se **o que estás a ler é apropriado para trabalhos académicos**
- ***Wikipedia*** **não é uma fonte de informação apropriada para uso académico,** pois fornece informações gerais e que nem sempre são verificadas. **Identificar fontes de informação de qualidade é essencial** para o teu sucesso como estudante.

3. Técnicas de leitura: skimming & scanning

Técnicas de leitura: *Skimming & Scanning*

Quando lês um texto académico, **é importante que exista um equilíbrio entre a velocidade e a compreensão do que estás a ler**, pois ainda haverá muita leitura por fazer.

Skimming

Esta técnica **permite-te obter uma visão geral do texto, sem leres cada palavra.** Em vez disso, **concentra-te na introdução, nos resumos dos capítulos, na primeira e última frase dos parágrafos, nas palavras em negrito, assim como nas figuras, gráficos e tabelas.**

Para fazeres skimming, segue os seguintes passos:

1. **Lê o índice ou o resumo dos capítulos** (quando fornecidos), para obter uma visão geral do texto.
2. **Lê a introdução e a conclusão** para perceberes o objetivo e as conclusões do autor.
3. **Lê os títulos de cada capítulo, dos gráficos, das figuras e das tabelas.**
4. **Lê o parágrafo inicial de cada capítulo** e depois foca-te na primeira e a última frase de cada parágrafo subsequente.
5. **Identifica frases com palavras-chave em negrito ou itálico e 'sinais'** que indiquem a posição do autor, como 'Além disso', 'No entanto'...
6. **Quando encontrares algo relevante, para e lê a frase completa**. Resiste à tentação de ler detalhes que não são importantes.

Scanning

Quando estás em busca de informações específicas, esta é a técnica de leitura ideal! A ideia é interromperes a leitura apenas quando encontrares a informação que procuras (podes usar o dedo ou o rato do computador para acompanhar o texto enquanto lês).

Para fazeres scanning, segue os seguintes passos:

1 . **Escolhe uma palavra-chave ou termo de pesquisa**

2. Percorre rapidamente o texto **até encontrares a informação que procuras**

3. **Ignora as partes do texto** que não contêm a informação desejada

4. Quando encontrares o termo que procuras, **lê com atenção o conteúdo à sua volta**

QUICK TIPS

- As informações **podem estar ocultas em longas passagens de texto que têm pouco a ver com o teu objeto de estudo.** Por isso, **começa por analisar o texto (skimming) para saber se este será útil.** Se, depois deste passo, decidires que o texto será útil, segue em frente e faz scanning.

- **Scanning é uma técnica que exige foco e muita concentração,** o que pode torná-la extremamente cansativa. Confere as dicas seguintes **(3 dicas para uma leitura produtiva)** e aprende como tirar o máximo proveito da tua leitura!

Let's Practice!

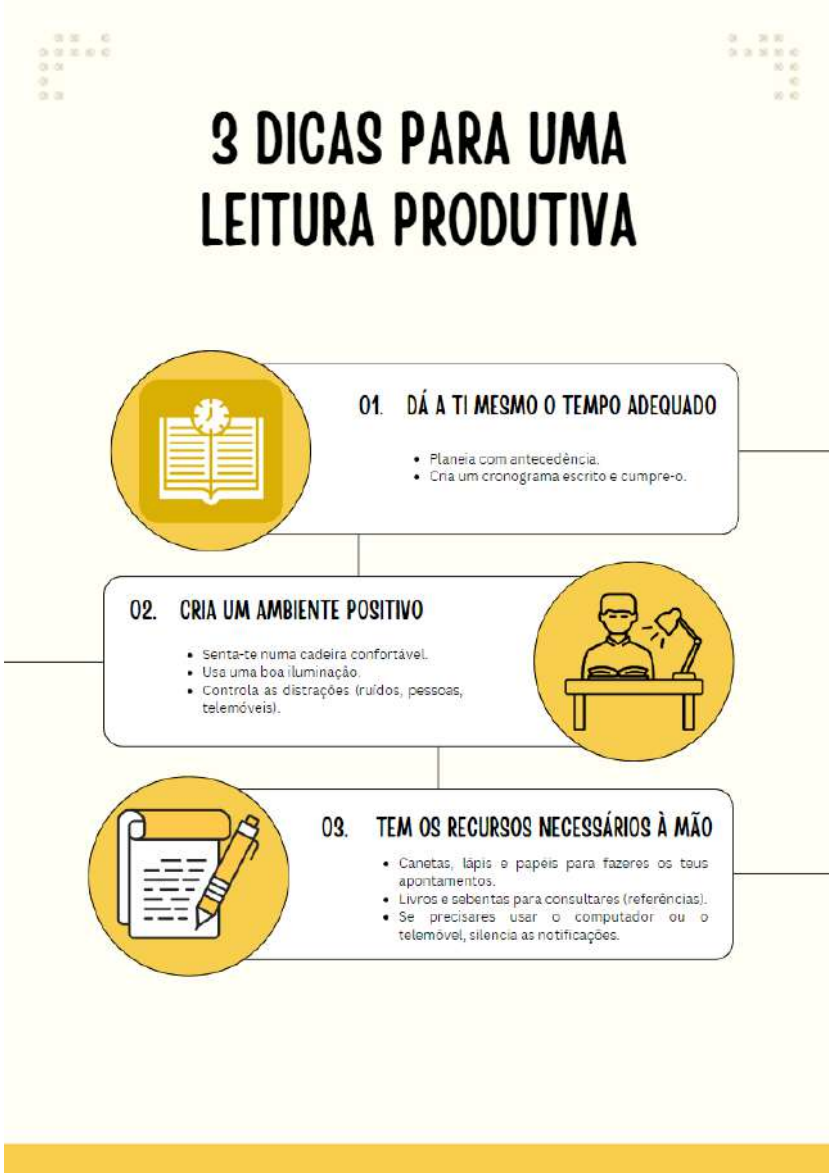
Sites de notícias são ótimos para praticar técnicas de leitura à medida que são escritos para facilitar a tomada de decisões sobre se desejas continuar a ler ou não.

Agora, tenta praticar ***skimming*** e ***scanning*** neste site de notícias:

https://24.sapo.pt/tecnologia/artigos/inteligencia-artificial-e-tempo-de-ouvir-os-alertas-dos-especialistas

1. Lê o texto de forma rápida ***(skimming)*** e segue os passos que aprendeste para descobrir o assunto do texto;
2. Aponta as informações mais relevantes **(Leitura Ativa);**
3. Faz o ***scanning*** do texto para responder à seguinte pergunta: **Quais são os desafios da inteligência artificial?**

Partilha os teus resultados e troca ideias com os teus colegas no Forum Social! Vamos aprender juntos!



4. O que são fontes de informação?

O que são fontes de informação?

Fontes de informação são todas as **publicações, ferramentas e recursos que satisfazem às necessidades de informação dos utilizadores.**

São essenciais **no estudo e na investigação académica**, pois é nestas fontes que encontrarás informações relevantes para desenvolveres o teu trabalho.

A) Tipos de fontes de informação

1. Fontes primárias - são fontes originais que fornecem dados ou informações diretamente da sua origem, sem intermediários. Exemplos incluem:

- teses
- artigos de investigação originais
- relatórios científicos e técnicos
- estatísticas, entrevistas e inquéritos
- livros e artigos que apresentam ideias originais

2. Fontes secundárias - são fontes que analisam, interpretam ou sintetizam as informações das fontes primárias. Exemplos incluem:

- livros e artigos de revisão (review articles)
- catálogos de bibliotecas

Podes usar fontes de informação secundárias para encontrares artigos e outras publicações úteis para a tua investigação ou trabalho académico

3. Fontes terciárias - são fontes que compõem e organizam informações de fontes primárias e secundárias. Exemplos incluem:

- livros de referência das diferentes áreas científicas - permitem-te familiarizar com a terminologia específica da área curricular e ajudam-te a formar uma ideia geral sobre um assunto
- dicionários
- enciclopédias

B) O que são fontes de informação académicas?

Quando estás à procura de informação para um trabalho, é importante que procures por **fontes de informações académicas de qualidade.** Estas fontes devem ser **credíveis**, **atuais** e **relevantes**.

1 FONTES ACADÉMICAS CREDÍVEIS

Fontes académicas credíveis são escritas em linguagem formal e devem cumprir certos critérios de qualidade. Além disso, devem ser:

- **apoiadas em evidências -** citam as fontes de onde foram retiradas, como, por exemplo, **'Smith (2010) explica...'**
- **utilizar uma linguagem objetiva** - por exemplo, **'Pode argumentar-se...'** em vez de **'Nós discutimos...'**
- **escritas por especialistas** - devem ser escritas por autores com qualificações académicas ou experiência na área em questão.

2 FONTES ACADÉMICAS ATUAIS

É importante referir que o ritmo de avanço do conhecimento difere entre as disciplinas. Em áreas onde o conhecimento evolui rapidamente, como tecnologia, medicina ou ciências sociais, é essencial recorrer a fontes atualizadas. Já em campos onde o conhecimento é mais estável, fontes mais antigas ainda podem ser relevantes.

3 FONTES ACADÉMICAS RELEVANTES

Precisam de estar relacionadas ao teu tópico de estudo e/ou responder às tuas questões de investigação. Para encontrar informações relevantes, segue os seguintes passos:

- **pesquisa por palavras-chave** - utiliza palavras-chave no banco de dados da biblioteca ou no Google Académico
- **leitura inicial das fontes** - começa por ler os resumos, introduções e conclusões para garantir que a fonte é relevante para o teu tópico de estudo

Cuidado ao usar fontes online

Nem todas as fontes online são confiáveis! Ao usar fontes da internet, segue estas dicas:

1. Prefere sites educacionais e governamentais
Usa sites com os sufixos:

- **.edu** (educacionais)
- **.pt** (portugueses)
- **.gov** (governamentais)

2. Verifica sites de organizações não governamentais
Sites com o sufixo **.org** são geralmente mais confiáveis, pois são geridos por organizações sem fim lucrativos

3. Evita sites comerciais
Sites com o sufixo **.com**, podem ser tendenciosos. Procura sempre fontes imparciais.

C) Fontes de informação: Académicas vs Populares

Na investigação académica, é importante distinguires entre **fontes académicas e populares (não académicas)**. Embora possas reconhecer o valor de ambas, as primeiras são geralmente preferidas ao realizares trabalhos nesta área.

Se ainda tiveres dúvidas ao escolher uma fonte de informação para o teu trabalho académico, consulta a tabela abaixo e verifica as principais características de cada uma.

	Académicas	Populares
Conteúdos	• Investigação original • Geralmente passa por um processo de revisão por pares	• Eventos atuais, tópicos populares, entrevistas
Autores	• Especialistas na área professores, investigadores, etc.) • Especialistas no assunto sobre o qual escrevem	• Jornalistas ou escritores freelancers • Podem ser especialistas no assunto sobre o qual escrevem, ou não
Nível da escrita	• Linguagem formal e/ou técnica, que pressupõe algum nível de escolaridade académica	• Linguagem informal
Trabalhos citados	• Na maioria das vezes, apresentam algum tipo de lista de trabalhos citados ou de referências para apoiar o que estão a escrever	• Raramente documenta ou refere as fontes utilizadas
Exemplos	• ScienceDirect	• New Scientist

Assiste aos vídeos para saberes mais sobre fontes de informação académicas.

Evaluating Sources for Credibility (3:14 minutos). *North Carolina State University Libraries'* (*lib.ncsu.edu/tutorials*).

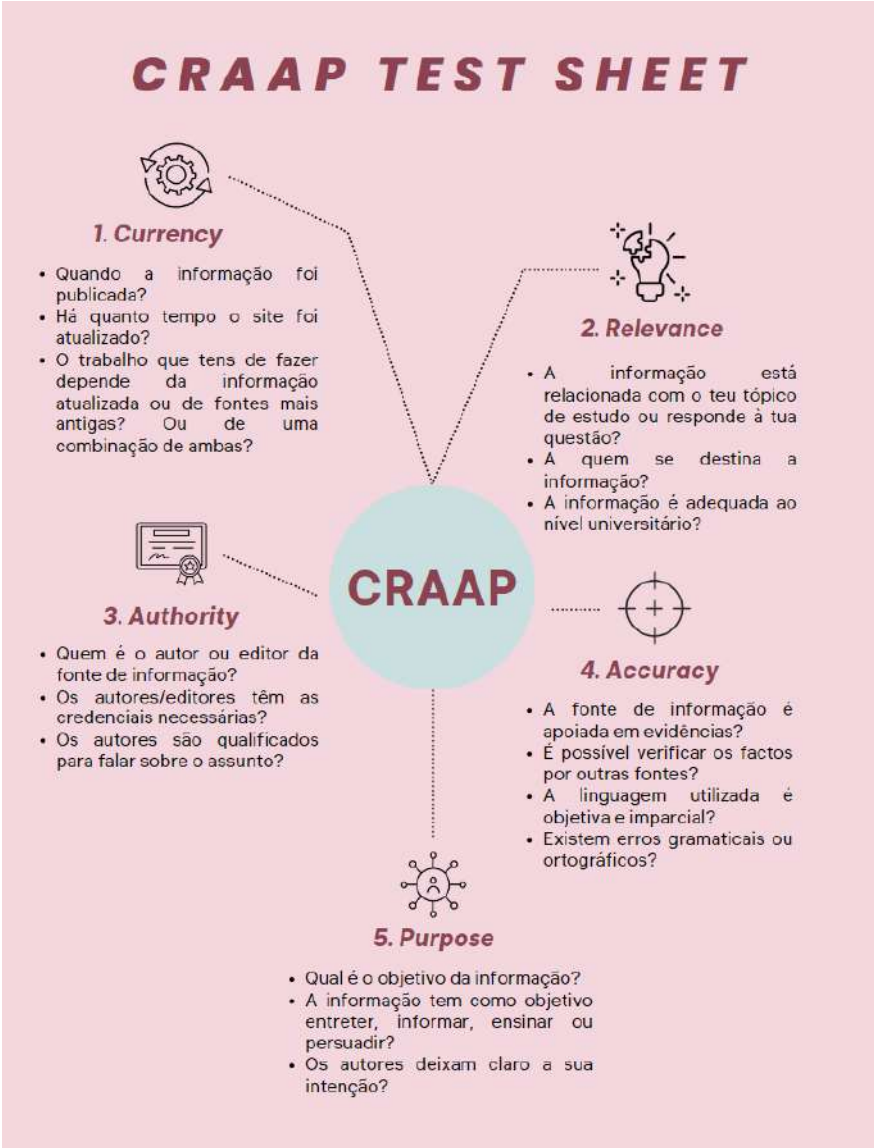
What's a Journal? Journals vs Magazines (2:09 minutos), criado por Kapi'olani Community College Library.

D) Como avaliar fontes de informação?

Qualquer pessoa com acesso à Internet pode publicar num site e divulgar informações *online*. Com a grande quantidade de informação disponível na Web, **é fundamental saberes identificar se uma fonte de informação é confiável ou não**.

Uma estratégia muito utilizada **para avaliar fontes de informação** é verificar se passam no ***CRAAP test***. Consulta a nossa *CRAAP TEST SHEET* para saberes mais detalhes.

Currency	*Quando a informação foi publicada?*
Relevance	*Responde à tua questão de investigação?*
Authority	*Quem é o autor? Editor?*
Accuracy	*A informação é apoiada em evidências?*
Purpose	*Qual é o propósito da informação?*



5. Artigos científicos

Artigos científicos

A) O que é um artigo científico?

Os **artigos científicos** apresentam os resultados de uma **investigação original**, **a análise ou a revisão de investigação já existente**. Esses resultados são publicados em ***revistas científicas*** e são destinados a profissionais e académicos.

As revistas científicas são publicadas regularmente ao longo do ano em formato ***impresso, online, ou ambos.***

A imagem à direita é um exemplo da capa de uma revista científica (*Journal of Business Research*).

Observa que inclui o **ano**, bem como o **"Vol." (Volume)** e **"Nos." (Números)**. Como as revistas científicas são publicadas regularmente, estas informações identificam diferentes edições.

B) O que é um artigo científico revisto por pares (*peer-review*)?

A revisão por pares *(peer-review)* é o processo pelo qual as editoras científicas asseguram a qualidade das suas publicações. Neste processo, especialistas de renome mundial na mesma área científica são convidados pelas editoras para avaliar trabalhos de investigação propostos para publicação (artigos).

C) Qual é a estrutura de um artigo científico?

Os artigos científicos **seguem uma estrutura padrão** que te permite encontrar facilmente as informações que procuras. Em geral, essa estrutura contém as seguintes secções:

Título e Autores: Apresenta de forma concisa os principais temas do estudo no menor número de palavras possível e indica os investigadores que contribuíram de forma direta para o trabalho a publicar.

Resumo: Síntese do conteúdo do artigo. Ajuda-te a decidir se deves continuar a ler ou não.

Palavras-chave: Representam o conteúdo do artigo. Ajudam os motores de busca a encontrar artigos relevantes.

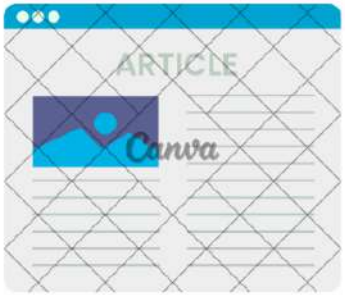
Introdução: Apresenta de forma concisa o tema do artigo. Deve incluir a contextualização do tema, o estado de arte, os objetivos, a justificação e as contribuições que o estudo trará para a comunidade científica.

Materiais e Métodos: Descreve de forma detalhada e clara o procedimento científico utilizado no trabalho de investigação.

Resultados: Inclui todos os dados decorrentes da investigação. Pode incluir figuras, gráficos e/ou tabelas.

Discussão e Conclusão: Apresenta a interpretação dos resultados obtidos com uma visão crítica. Nesta secção, discutem-se as implicações do estudo e as direções futuras a partir dos resultados. A conclusão pode abordar lacunas ou limitações nos métodos utilizados.

Referências/Bibliografia: Lista completa das fontes usadas pelos autores. É um ótimo lugar para encontrar outros estudos relevantes.



Queres contactar o autor?

Se quiseres obter mais informações sobre um determinado artigo científico, procura as informações de contacto em **"autor correspondente"** e envia um e-mail com as tuas questões (Caso o autor correspondente não esteja indicado, começa por contactar o primeiro autor na lista de autores). **A maioria dos investigadores aprecia receber *feedback* sobre o seu trabalho, por isso não tenhas medo de abordá-los!**

D) Quais são os tipos de artigos científicos?

Antes de começares a ler um artigo científico **é importante que te familiarizes com os diferentes tipos de artigos publicados em revistas científicas.** Embora possa parecer que existe uma grande variedade, **a maioria desses artigos enquadra-se em um dos seguintes tipos:**

INVESTIGAÇÃO ORIGINAL

É o tipo mais comum de artigo científico. Apresenta temas e abordagens novas. Inclui Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão/Conclusões.

RELATÓRIOS CURTOS OU CARTAS

Comunicam relatórios breves de investigações originais. Este formato tem limites de tamanho rígidos. Portanto, alguns detalhes experimentais podem não ser publicados até que os autores escrevam um artigo de investigação original completo.

ARTIGOS DE REVISÃO

Os artigos de revisão compilam os principais resultados de investigações que foram realizadas ao longo dos anos sobre um determinado tópico. Costumam ter longas listas de referências (geralmente mais de 100 artigos citados), que podem ser usadas para identificar outros artigos relevantes.

ESTUDOS DE CASO

Estudo aprofundado de fenómenos contemporâneos em contextos reais. Os investigadores analisam todos os aspetos de um determinado fenómeno para identificar padrões e as suas causas.

PROTOCOLOS

Esses artigos apresentam um novo método experimental ou procedimento. O método descrito pode ser original ou oferecer uma versão otimizada de um método previamente existente.

E) Como ler um artigo científico?

Quando tiveres de ler um artigo científico para um trabalho académico, o teu objetivo será compreender as contribuições dos autores para a área em questão. No entanto, **esta nem sempre é uma tarefa simples e pode exigir que revisites o artigo várias vezes.**

Aqui tens algumas orientações que te ajudarão nesta tarefa:

Lê criticamente

Ler um artigo científico deve ser um exercício de pensamento crítico. Por isso, não deves assumir que os autores estão sempre corretos. **Em vez disso, desconfia, questiona! A leitura crítica envolve fazer as perguntas apropriadas.**

- Se os autores tentam resolver um problema, eles estão a resolver o problema correto?
- Existem soluções simples que não foram consideradas no estudo?
- Quais são as limitações do estudo (incluindo limitações que os autores podem não ter notado ou claramente admitido)?

Lê de forma criativa

Ler de forma criativa envolve uma abordagem mais 'positiva'.

- Quais são as boas ideias a reter do artigo?
- Essas ideias têm outras aplicações que os autores podem não ter considerado?
- Podem ser generalizadas e amplamente aplicadas?
- Será que existem melhorias possíveis que possam fazer uma diferença significativa na prática?

Faz apontamentos durante a leitura

Algumas pessoas escrevem nas margens das cópias dos artigos.

- Se tiveres dúvidas ou críticas, anota-as para não te esqueceres!
- Utiliza um marcador para destacar pontos importantes ou que parecem questionáveis.
- Todo esse esforço será útil quando leres um artigo pela primeira vez e, principalmente, quando tiveres de relê-lo depois de vários meses.

Faz um resumo do artigo em *bullet points*

Quase todos os bons artigos científicos tentam responder a uma pergunta específica. Se conseguiste descrever de forma sucinta um artigo por tópicos, provavelmente reconheceste a pergunta e a resposta que os autores forneceram, assim como os pontos mais relevantes do artigo.

Se possível, compara o artigo com outros trabalhos

Para avaliar o mérito de um artigo científico, é necessário compará-lo com outros trabalhos existentes na literatura. É importante destacar que as contribuições científicas podem assumir diversas formas. Alguns artigos oferecem novas ideias; outros implementam ideias e mostram como estas funcionam; outros reúnem ideias anteriores e as mostram sob um novo contexto. Conhecer outros trabalhos na área pode ajudar-te a determinar que tipo de contribuição o artigo está a fazer.

Assiste a este vídeo (How to Read a Scholarly Article Video) (7:03) para obteres mais dicas sobre como ler um artigo científico. Desenvolvido por North Carolina State University Libraries (lib.ncsu.edu/tutorials).

F) Onde posso encontrar artigos científicos?

Antes de iniciares a tua pesquisa, precisas de construir a pergunta a que queres responder. Assim, serás capaz de **identificar as palavras-chave que podem ser inseridas nos motores de busca** e encontrar artigos relevantes na tua área de investigação.

Recomendamos o uso da página web da **Biblioteca da UBI e o Google Académico.**

Segue os passos abaixo para saberes como fazer!

Base de dados da Biblioteca da UBI

A biblioteca da UBI possui um banco de dados que contém inúmeras revistas científicas. Faz login com as tuas credenciais da UBI para teres acesso gratuito a materiais pagos (quase todos os casos).

Como podes aceder:

- Entra no **banco de dados da biblioteca da UBI através do *link***: https://www.ubi.pt/Sites/biblioteca/pt/Pagina/bases-de-dados.
- Escolhe uma base de dados (B-ON, Scopus, Springer, Web of Science, PubMed, etc.). A B-ON, por exemplo, disponibiliza acesso ilimitado às instituições de investigação e do ensino superior aos textos integrais de milhares de revistas científicas e *e-books*.
- No campo de busca escreve uma ou mais palavras-chave relacionadas à tua área de investigação. Recomendamos que a pesquisa seja feita através de palavras-chave em inglês, visto que a maioria das publicações são escritas na língua inglesa.
- Na lista de resultados, procura *links* em PDF ou texto completo.

Google Académico

Como último recurso, sugerimos a pesquisa no Google Académico, que opera da mesma forma que o Google. Ele procura em vários jornais eletrónicos, artigos relacionados às palavras-chave que utilizaste na pesquisa.

Como aceder:

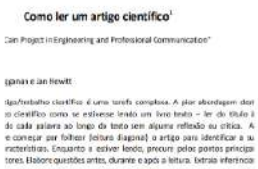
- Entra na página web do Google Académico.
- Carrega no link Google Scholar Resources para saberes mais sobre como usar os recursos oferecidos.

Assiste a este pequeno vídeo (Introduction to Scientific Journal Literature), criado pela Dalhousie University, Canada (4:02 minutes)

Consulta os seguintes *links* e aprende de forma interativa sobre a estrutura de um artigo científico.

How to Read a Scientific Paper

Tutorial interativo que descreve as características de um artigo académico de forma divertida. Criado por *Purdue University Libraries*.


Como ler um artigo científico

Como ler um artigo científico?

Um guia (.pdf) sobre a estrutura padrão de um artigo científico, produzido pelo "*Cain Project in Engineering and Professional Communication*" (*Por Mary Purugganan e Jan Hewitt*). Traduzido e adaptado por Filipe Aléssio, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Anatomy of a Scholarly Article

Exemplo interativo sobre a "anatomia" de um artigo académico, criado pela Biblioteca da NCSU (*North Carolina State University*).

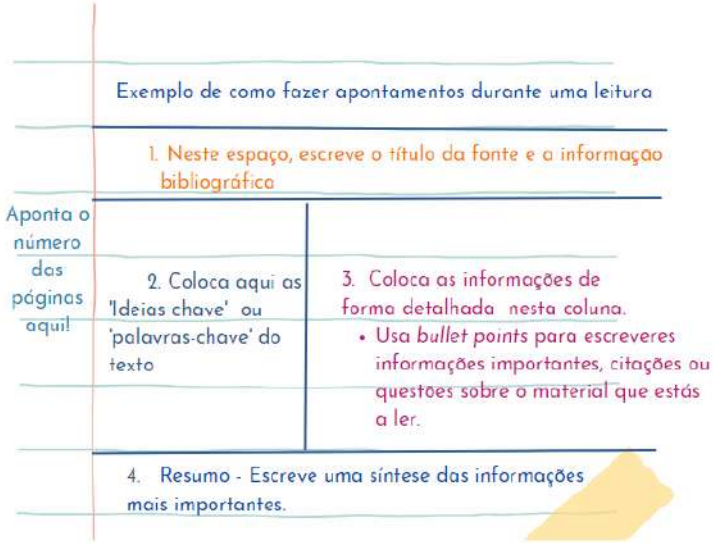
6. Como fazer apontamentos durante a leitura?

Como fazer apontamentos durante uma leitura?

Para gerires melhor o teu tempo, **é essencial desenvolveres habilidades eficazes na hora de fazeres os teus apontamentos.**

O exemplo abaixo mostra como organizar os apontamentos, recolher informação e desenvolver o pensamento crítico.

- Inclui sempre a referência completa da fonte nos apontamentos.
- Escreve o número da página da qual a informação foi retirada.
- Faz uma distinção clara entre citações, paráfrases e os teus próprios comentários - **Isso é essencial para protegeres a tua integridade académica.**



À mão *vs* Eletrónico: Como escolher o melhor método para fazer apontamentos?

A decisão de fazer apontamentos **à mão ou no computador é complicada** e vai depender tanto das **tuas características pessoais quanto das tuas preferências. Portanto, a melhor maneira de responder a essa pergunta é experimentar e descobrir qual método funciona melhor para ti.**

À mão

- Algumas pessoas **escrevem mais rápido** do que digitam.
- **É fácil de adaptar** o teu estilo de escrita ao conteúdo.
- **Podes imprimir *PowerPoints*** e fazer os apontamentos diretamente neles.
- Estudos mostram que **escrever à mão envolve um processamento maior da informação**, uma vez que as pessoas tendem a dar mais atenção ao conteúdo que devem escrever.
- Existe uma **tendência maior de escreveres com as tuas próprias palavras**, o que ajuda na compreensão da informação.
- Pode **ser difícil perceberes a tua letra** mais tarde.
- Precisas **ser organizado na hora de arquivar os apontamentos**, pois é mais fácil perdê-los.

Dispositivos Eletrónicos

- Algumas pessoas **digitam mais rápido** do que escrevem.
- Tens os teus **apontamentos acessíveis** onde quer que estejas.
- **Menos erros** e preocupação com ortografia.
- Podes pesquisar os conteúdos por **palavras-chave**.
- Tens todos os teus **apontamentos arquivados no mesmo lugar**, então não os irás perder.
- Podes **tirar fotos ou anexar arquivos** para serem armazenados com os teus apontamentos.
- Podes **partilhá-los** imediatamente com os teus colegas.
- Podes **pré-definir um formato** para os teus apontamentos.
- Permite **digitar mais detalhes do que ao escrever à mão.** Mas, cuidado para não te afogares em detalhes desnecessários!
- Existe uma **tendência maior de apenas transcrever o que está a ser dito, em vez de** escreveres com as tuas próprias palavras.
- **Terás acesso a muitas outras ferramentas** enquanto fazes os apontamentos, o que pode ser benéfico ou prejudicial à tua aprendizagem.

Já alguma vez te perguntaste se deves fazer os teus apontamentos à mão ou através do computador/tablet? **Partilha a tua opinião no Forum Social e debate com os teus colegas!**